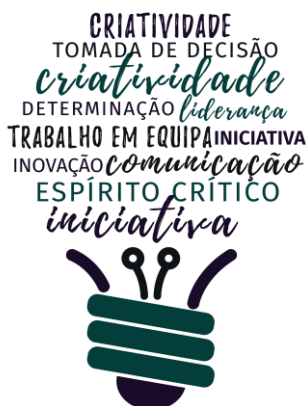




CÂMARA MUNICIPAL
Alenquer



**EMPREENDEDORISMO NAS
ESCOLAS ALENQUER**

O Concelho de Alenquer e a Educação Empreendedora

**Síntese resumo do projeto
“Empreendedorismo nas Escolas”**

De 2014/2015 até 2021/2022

ORGANIZAÇÃO DO DOCUMENTO

Este documento sintetiza as ações e iniciativas levadas a cabo pelo Município de Alenquer e pelos vários Agrupamentos de Escolas do concelho no que à Educação Empreendedora diz respeito. Está dividido por anos letivos, iniciando a exposição no ano de 2014/2015 até 2020/2021. Pretende-se dar a conhecer todo o projeto, bem como, a sua evolução ao longo dos anos em relação ao:

- número de alunos/as e docentes envolvidos/as;
- envolvimento dos mesmos no que à educação empreendedora diz respeito;
- postura e motivação dos envolvidos nos processos de aprendizagem;
- formação de professores;
- aprendizagens adquiridas ao longo do processo e educação empreendedora,
- Estabelecimento de parcerias empresariais.

AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS ENVOLVIDOS NO PROJETO

- Agrupamento de Escolas do Carregado
<https://sites.google.com/a/aecarregado.edu.pt/oficial-temp/>
- Agrupamento de Escolas Damião de Goes
<https://www.damiaodegoes.pt/>
- Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros
<https://www.aeviscondechanceleiros.org/>
- Agrupamento de Escolas da Abrigada
<http://aeabrigada.pt/>

ENTIDADE PROMOTORA E ENTIDADES PARCEIRAS NA EXECUÇÃO DO PROJETO “Empreendedorismo nas Escolas”

Promotores:

- Câmara Municipal de Alenquer | <http://www.cm-alenquer.pt/>

Executores:

- AIP – Associação Industrial Portuguesa | <http://www.aip.pt/pt/informacoes-aip>
- Betweien – Inovação na Educação | <https://www.betweien.com/>

VISÃO GERAL

- 1.º Ano de implementação do projeto
- Intervenção apenas com o 1.º CEB – Projeto Piloto



1 Agrupamento | AE Damião de Goes

2 Escolas



3 Turmas de 1.º CEB| 66 Alunos/as

3 Docentes | Docentes Titulares de Turma

2014/2015
**“DO DESCONHECIDO
AO INÍCIO”**

Notas:

Toda a intervenção, ao longo dos vários anos, no 1.º CEB é feita pelo professor titular de turma e apenas no 4.º ano de escolaridade com exceção das turmas mistas de 3.º e 4.º ano.

PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- **AIP - Associação Industrial Portuguesa** - com a iniciativa “Atelier Empreender Criança”

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

A metodologia da AIP assentava no desenvolvimento de um conjunto de ações através de aprendizagens ativas e criativas que contribuíam para o desenvolvimento da cultura de empreendedorismo, introduzindo vocabulário empresarial, sensibilizando e envolvendo as crianças para a atividade e comunidade empresarial num processo de mútua aproximação, permitindo assim que se estabelecesse vínculos entre a escola, as empresas e a comunidade, associando o empreendedorismo e dinâmica empresarial a valores positivos e a um futuro profissional atrativo.

O arranque do ano letivo iniciava com uma sessão de transferência de conhecimentos, para os professores responsáveis pelo desenvolvimento das atividades em ambiente de sala de aula.

As atividades eram desenvolvidas com o apoio de um kit composto por um manual do professor, no qual eram contempladas um conjunto de tarefas /atividades e planificações de acordo com os vários temas a lecionar e o período escolar, permitindo ainda o acesso à área interna do portal www.empreender.aip.pt, o qual funcionava como plataforma de apoio.

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Lançamento no Mercado do projeto: **Jogo de Tabuleiro – Além Vou”**

- Entidade parceira na concretização do projeto: Science 4 you;
- Parceiro comercial: Intermarché do Carregado



VISÃO GERAL

- 2.º Ano de implementação do projeto.

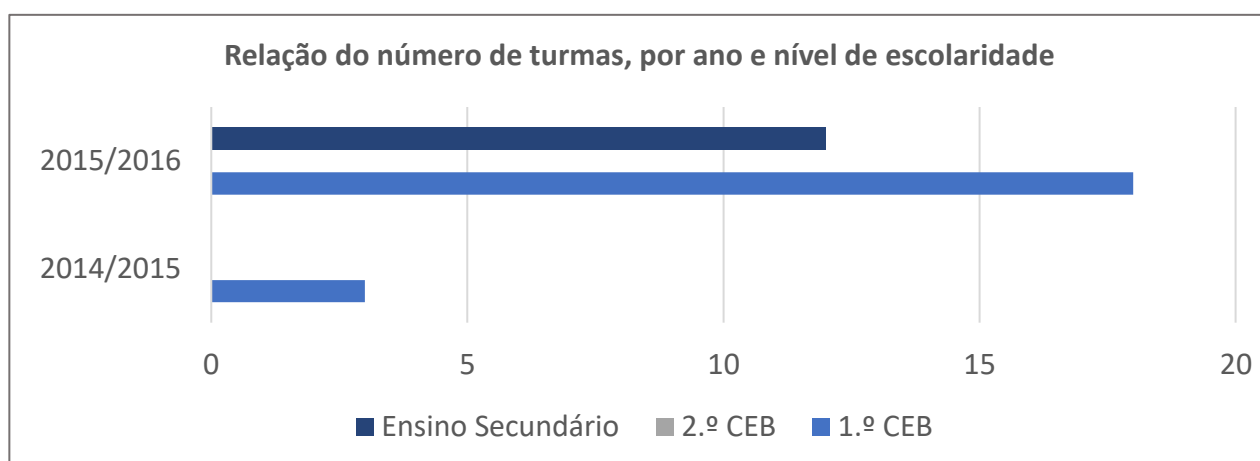
2015/2016
“UM PASSO AO
CRESCIMENTO”



4 Agrupamentos de Escolas



	Abrigada	Damião de Goes		Carregado	Visconde de Chancelieiros
Anos de escolaridade	1.º CEB	1.º CEB	Ensino Secundário	1.º CEB	1.º CEB
N.º de turmas envolvidas	5	3	12	3	7
N.º de alunos/as envolvidos/as	47	37	210	62	97
N.º de docentes envolvidos/as	3	3	12	3	7



Há uma evolução clara na aposta da educação empreendedora com o aumento de turmas no 1.º CEB, com expansão aos Agrupamentos de Carregado, Abrigada e Visconde de Chancelieiros.

PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- **AIP - Associação Industrial Portuguesa** - com a iniciativa “Atelier Empreender Criança”, “Academia Empreendedor Jovem” e “Portugal Sou Eu”

No Ensino Secundário | Oficinas CoEMPREENDEDORAS

As Oficinas CoEMPREENDEDORAS foram realizadas com alunos dos Cursos Profissionais da Escola Secundária Damião de Goes e contemplaram um dia de trabalho, na escola com o desenvolvimento de Oficinas temáticas de Empreendedorismo “ Social”, “Desportos da Natureza”, “ Cultural”, “Industrial”, “ Comércio Local” e “ Setor Primário”, dinamizado por empresas e associativo local e por colaboradores internos da autarquia.

As oficinas promoveram ainda um encontro destes alunos no Fórum Romeira dinamizado por alunos e docentes do ISCTE/Audax.

No 1.º CEB:

Metodologia assente no desenvolvimento de um conjunto de ações através de aprendizagens ativas e criativas que contribuíam para o desenvolvimento da cultura de empreendedorismo, introduzindo vocabulário empresarial, sensibilizando e envolvendo as crianças para a atividade e comunidade empresarial num processo de mutua aproximação, permitindo assim que se estabelecesse vínculos entre a escola, as empresas e a comunidade, associando o empreendedorismo e dinâmica empresarial a valores positivos e a um futuro profissional atrativo.

Realizadas visitas de estudos aos seguintes locais:

Quinta Agrícola das Salgadas, Interaves, C.N. Retractários, Linde, Moinho da D^a Antónia, Farinhas Paulino Horta, Europastry, Palmigráfica, Sicosta, Quinta do Monte D’Oiro, RBikes, David Vet, Salvador Coatings, Uniselt.

2015/2016



RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Evento final de apresentação dos Projetos de Empreendedorismo, realizados ao longo do ano letivo, pelos alunos na “1ª Feira do Empreendedorismo e Lego”, no Fórum Romeira, entre 17 e 22 de maio de 2016.

Lançamento no Mercado do projeto: **Jogo de tabuleiro - “À Descoberta de Portugal Continental”**

- Entidade parceira na concretização do projeto: Science 4 you e Editora Ideias com História
- Parceiro comercial: Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana

Conceção da Ideia de projeto Pão Alão da turma do 4º ano, da EB de Santana da Carnota



VISÃO GERAL

- 3.º Ano de implementação do projeto
- Início de um projeto piloto continuado (inclui 5 turmas do 3.º CEB, durante 3 anos letivos).
- Início da formação de professores.

2016/2017

“FORMAR PARA CRESCER”



4 Agrupamentos de Escolas

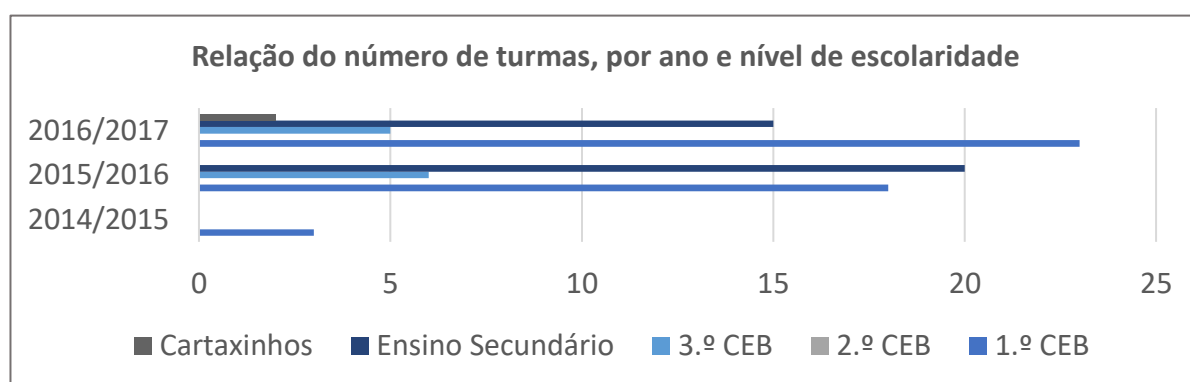
1 colégio particular – “Os Cartaxinhos”



	Abrigada		Damião de Goes		Carregado		Visconde de Chanceleros	Colégio “Os Cartaxinhos”
Anos de escolaridade	1.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	E.S.	1.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	1.º CEB
N.º de turmas envolvidas	7	4	1	15	8	1	7	2
N.º de alunos/as envolvidos/as	114	85	17	147	147	30	94	40
N.º de docentes envolvidos/as	2	3	1	15	8	1	7	2

Notas:

As 5 turmas do 3.º CEB do Agrupamento de Escolas da Abrigada e Carregado iniciaram, neste ano letivo, um novo projeto de intervenção integrada com o novo parceiro estratégico de implementação, a Betweien, com a iniciativa “Academia de Empreendedorismo”. Este projeto piloto tinha como objetivo acompanhar as 5 turmas desde o 7.º ano até ao 9.º ano (2016/2017 a 2018/2019).



Há um crescimento contínuo no número de envolvidos no projeto “Empreendedorismo nas Escolas”, sendo que se nota o crescimento contínuo da aposta no 1.º CEB nos agrupamentos de Abrigada e Carregado.

PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- AIP - **Associação Industrial Portuguesa** - com a iniciativa “Atelier Empreender Criança”
- **Betweien – Inovação na Educação**, com o projeto Academia de Empreendedorismo



FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo

Acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua.

2016/2017

Área de Formação C - Formação educacional geral e das organizações educativas

Modalidade Curso de Formação

Regime de Frequência Presencial

Duração

- Horas presenciais: 25
- Nº de horas acreditadas: 25

METODOLOGIA

A formação tinha como base metodologias de ensino-aprendizagem predominantemente ativas, centradas no formando e na sua participação. A componente teórica era intercalada com exercícios práticos de aplicação dos conceitos abordados. O formando é elemento participante e fundamental no desenvolvimento da ação. As ações eram fundamentalmente teórico-práticas, sendo que toda a componente teórica era contextualizada por exercícios de carácter prático.

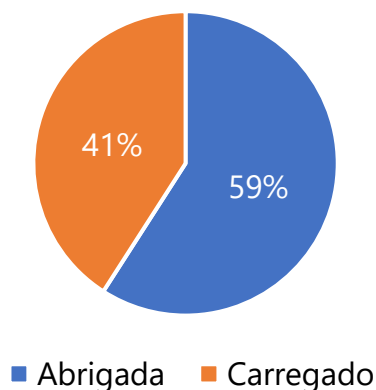
Nas últimas sessões, os formandos realizaram uma proposta de projeto empreendedor que poderia ser implementado na sua escola.

PRINCIPAIS CONTEÚDOS

1. Introdução à Educação para o Empreendedorismo (5h)
2. As competências empreendedoras e a atitude empreendedora (5h)
3. As metodologias de ensino-aprendizagem (5h)
4. A Abordagem por projeto (5h)
5. As TIC e as Competências Empreendedoras (5h)

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÚMEROS

Participação dos docentes no curso de formação



No total, frequentaram o 1.º curso de formação 19 docentes, sendo 13 do Agrupamento de Escolas da Abrigada e 9 do Agrupamento de Escolas do Carregado, de 2.º e 3.º CEB.

OBSERVAÇÕES REALIZADAS PELOS PARTICIPANTES

Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo

- “De uma forma lúdica podemos desenvolver competências essenciais nos nossos alunos e isso foi-nos mostrado. Ficámos com ferramentas indispensáveis para o trabalho em sala de aula, o que foi uma grande ajuda.” (A);
- “Esta ação deu-me força e motivação para continuar a apostar e investir naquilo que acredito... a mudança de metodologias utilizada atualmente na nossa educação(..) e eu estão desajustadas à sociedade atual. [...] o valor formativo desta ação revelou-se muitíssimo oportuno e benéfico tanto para a prática imediata como para o futuro onde a capacidade empreendedora passará a ser (...) uma das minhas características, que em parte já faziam parte da minha personalidade, mas que estavam um pouco exploradas.” (B)
- “Uma articulação coesa entre o grupo do agrupamento e a partilha de experiências e ideias com o outro agrupamento.” (C)
- “Mais do que aprender um conjunto significativo de conteúdos procurou-se fazer uma sensibilização para a necessidade de alterar as práticas educativas. Educar para empreender reforça os estímulos positivos dos alunos. Não se tratando de um “glossário” educar para empreender não se restringe a qualquer área do saber ou, a qualquer currículo, mas permite potenciar as aprendizagens curriculares e desenvolver capacidades no indivíduo para aprender por si, com os outros, em projetos e em equipas. Empreender também é desafiar... como professor, cabe-me aceitar o desafio de “desafiar” os meus alunos para empreender... para fazer acontecer...(D)
- “Para além de me sentir mais segura no trabalho que tenho vindo a desenvolver com os meus alunos, esta formação deu-me a conhecer, principalmente a nível prático, que era o que eu mais sentia em falta, formas de interagir com os alunos” Acrescento, também, como vantagem desta formação, todo o material que nos foi disponibilizado (...)” (E)

2016/2017



8 sessões

7 sessões de 3h

1 sessão de 4h

Dinamização em sede de conselho de modo a abranger as diversas freguesias do mesmo.



Esta ação de formação inicial considerou-se fundamental na desmitificação do Empreendedorismo, pois era visto como uma área de negócio, financeira, apenas ligada ao tecido empresarial. O curso constitui-se numa oportunidade de possibilitar a aquisição de ferramentas, por parte do corpo docente, ao trabalho da metodologia de Educação Empreendedora.

Os/as docentes que iniciaram, o projeto piloto com as turmas de 7.º ano e que iria durar 3 anos letivos, participaram nesta ação de formação. Um passo fundamental ao sucesso do programa, bem como, para a criação da cultura de escola empreendedora.



Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien

Dinamização com apoio dos técnicos da Betweien em contexto de sala de aula – 45 min



Planificação dos planos de aula

Com a equipa docente e continuamente adaptada ao ritmo de aprendizagem de cada turma.

Reuniões Intercalares de avaliação do projeto com a equipa docente e direções de agrupamento.

As sessões asseguradas apenas com o/a docente foram sempre acompanhadas com uma planificação e um plano detalhado de aula discutido e analisado antecipadamente com o docente. Neste sentido o acompanhamento foi feito de forma muito próxima, ativa e participativa, com orientações específicas em relação aos processos metodológicos que os docentes deveriam ter em conta na sessão dinamizada apenas pelos mesmos.

O projeto “**Academia de Empreendedorismo**” (projeto-piloto) - foi desenhado para jovens do 3.º CEB e teve a duração de 3 anos letivos (2016/2017 – 2017/2018 – 2018/2019) acompanhando 5 turmas desde o seu 7.º ao 9.º ano.

Definiram-se como objetivos estruturais do projeto piloto, os seguintes:

Objetivos Gerais:

- Criar condições ao desenvolvimento das competências empreendedoras nos alunos e alunas do concelho de Alenquer.
- Apresentar os conceitos associados ao Empreendedorismo e desenvolver as competências transversais dos/as participantes, potenciando a sua atitude empreendedora, mediante o desenvolvimento de projetos empreendedores;

Objetivos Específicos:

- Incentivar os/as alunos/as a fazerem acontecer as suas ideias;
- Com base em aprendizagens experienciais, potenciar nos/as alunos/as o desenvolvimento de competências empreendedoras tais como: trabalho em equipa, liderança, criatividade/inação, tomada de decisões, espírito crítico, comunicação, determinação, iniciativa, etc.;
- Promover contextos reais de gestão de projetos, (ter uma ideia/detetar uma necessidade; delinear um plano; desenvolver e ajustar o projeto; implementar o projeto e avaliar) sempre com base no trabalho colaborativo;
- Encorajar os/as jovens a tornarem-se cidadãos e cidadãs ativos/as, participativos/as e responsáveis.

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO

PROJETO PILOTO “ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO”

3.º CEB

2016/2017

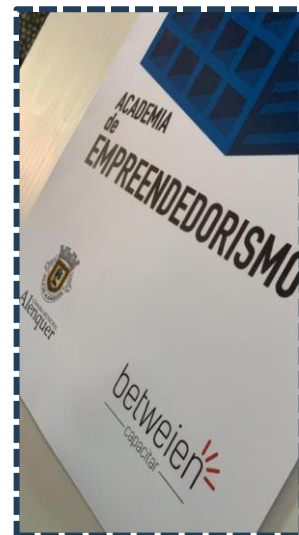
Metodologia de trabalho por projeto

Os alunos foram colocados a trabalhar por equipas respondendo a desafios práticos que possibilitam a (re)descoberta das competências empreendedoras de cada jovem.

Conteúdos Explorados

- Compreender o que é o Empreendedorismo e o Empreendedorismo Empresarial;
- Saber identificar oportunidades e construir ideias de projetos;
- Criar a marca do projeto;
- Comunicar a marca e o projeto (Proposta de Valor) através da comunicação *Pitch*.

Transversalmente, os jovens deveriam reconhecer a potencialidade do trabalho em equipa, bem como acreditar no seu potencial criativo.



METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO – 1.º CEB

- Abordagem por projeto em que os alunos eram colocados a trabalhar em equipa, num processo de aprendizagem colaborativa, ativa e participativa, desenvolvendo competências empreendedoras.
- Desmistificar alguns conceitos e definições ligadas ao empreendedorismo.

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO – ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Profissionais

Oficinas CoEMPREENDEDORAS

- Oficinas temáticas de Empreendedorismo “ Social”, “Desportos da Natureza”, “ Cultural”, “Industrial”, “ Comércio Local” e “ Setor Primário”, dinamizado com empresas e associativo local e ainda por colaboradores internos da autarquia, realizada na Escola Secundária Damião de Goes.
- Workshop – “Como Construir um CV e preparar uma entrevista de Emprego”.

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Projeto piloto – Academia de Empreendedorismo – 3.º CEB:

Identifica-se uma evolução, desde o início ao fim do programa, dos processos de trabalho em equipa e capacidade de decisão dos jovens, bem como, o seu processo de autonomia e criatividade. Todos os/as alunos/as identificam o Empreendedorismo como: “Fazer Acontecer”, reconhecem e identificam claramente as características de um bom *pitch*, quais as etapas necessárias para realizar um projeto e reconhecem a inovação a criatividade como necessárias a qualquer projeto empreendedor. De salientar a constante preocupação do corpo docente em como poderão fazer mais e melhor para a comunidade escolar, reconhecendo o empreendedorismo como parte integrante do processo de melhoria dos próprios processos e metodologias de ensino.

Aspetos positivos: Planeamento e conteúdos definidos com base em atividades práticas, dinâmicas e delineadas em conjunto com o corpo docente permitindo a adaptação dos desafios ao desenvolvimento individual e grupal dos jovens. A intervenção dos técnicos da Betweien quinzenalmente, em sala de aula, é uma mais valia na concretização dos objetivos definidos. Mesmo com a ação de formação a orientação da teoria na prática foi um dos aspetos positivos e salientados pelo corpo docente.

Projetos implementados no 1.º CEB:

- Lançamento do **“Pão Alão”** -**Entidade parceira** na concretização do projeto: Europastry, Portugal, S.A, (a empresa está ainda a desenvolver outro projeto: Miminhos dos Reis) e Associação Comercial e Industrial do Concelho de Alenquer; **Parceiro Comercial:** Intermarché do Carregado e Loja da Carnota
- Livro – “Carregado...Carregadinho de Histórias” – Ideia de projeto da turma do 4º ano, do Centro Escolar do Carregado
Parceiro de Edição: Alenculta

Evento final de apresentação dos Projetos de Empreendedorismo, realizados ao longo do ano letivo, pelos/as alunos/as envolvidos - **“2ª Feira do Empreendedorismo”**, no Pavilhão ADC – Associação Desportiva do Carregado.

Menção do “Município Mais Empreendedor” – tendo em conta todos os participantes das várias escolas do concelho, no Concurso Empreendedorismo nas Escolas, no âmbito da Promoção do Espírito Empresarial na Região do Oeste, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Oeste.

2016/2017



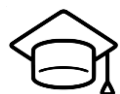
VISÃO GERAL

- 4.º Ano de implementação do projeto
- Início do Projeto Piloto com o 2.º CEB – Academia de Empreendedorismo mais Social
- 2.º Curso de formação de professores.
- Início da formação prática com os docentes de 1.ºCEB



4 Agrupamentos de Escolas

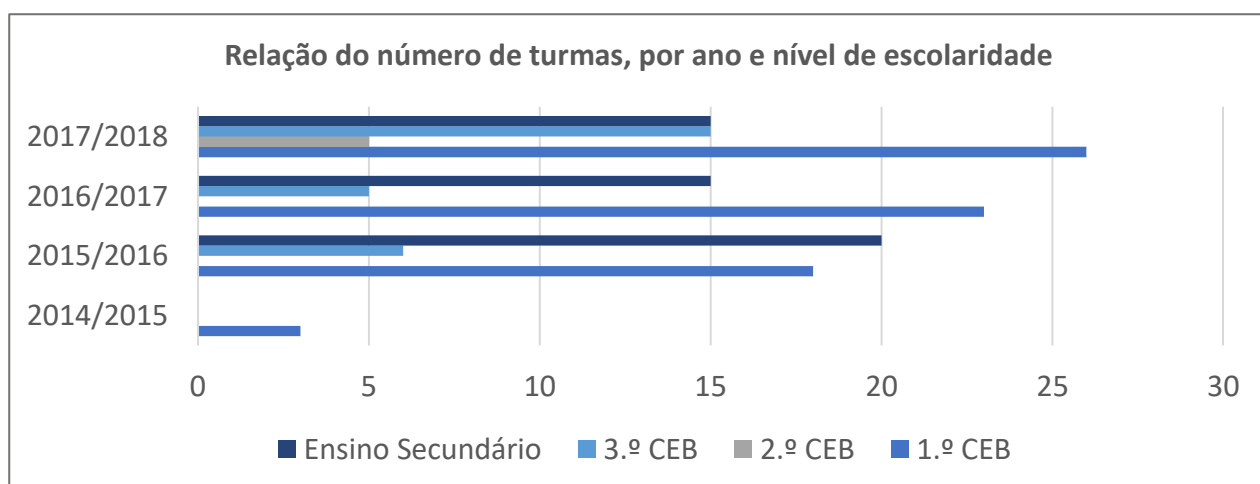
1 Colégio privado – Os Cartaxinhos



2017/2018

“APRENDER E CONSOLIDAR”

	Abrigada			Damião de Goes			Carregado			Visconde de Chancelheiros		Colégio “Os Cartaxinhos”
Anos de escolaridade	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	E.S.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	1.º CEB
N.º de turmas envolvidas	8	2	7	1	1	15	8	1	8	7	1	2
N.º de alunos/as envolvidos/as	129	41	146	40	28	147	193	24	147	100	17	36
N.º de docentes envolvidos/as	3	1	2	1	1	15	8	1	3	7	1	2
Notas:	Fazem parte do 3.º CEB as 5 turmas do projeto-piloto iniciado no ano letivo anterior, que em 2017/2018 continuam o projeto no seu 8.º ano. Tendo em conta os indicadores de sucesso da metodologia de intervenção iniciada no ano letivo transato, a CMA e os Agrupamentos de Escolas decidiram iniciar um novo ciclo com mais turmas de 7.º ano e iniciar a Educação Empreendedora no 5.º ano, eliminando o intervalo entre o empreendedorismo no 4.º ano e o 7.º ano. O Agrupamento de escolas da Damião de Goes e Visconde de Chancelheiros, iniciam o projeto no 2.º CEB de acordo com a metodologia de intervenção iniciada no ano letivo anterior com o 2.º CEB e que se apresenta de seguida.											



PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Betweien – Inovação na Educação, com o projeto Academia de Empreendedorismo no 3.º CEB e Academia de Empreendedorismo + Social no 2.º CEB

2017/2018

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO e CONTEÚDOS EXPLORADOS



Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien

Com as novas turmas de 5.º e 7.º ano que iniciam este ano o projeto: "Empreendedorismo nas Escolas".

Acompanhamento mensal por técnicos Betweien

Com as turmas do 8.º ano que iniciaram o projeto piloto o ano letivo transato.

Esta estratégia foi definida como uma forma dos docentes irem ganhado autonomia nos processos de gestão e intervenção em sala de aula, no que diz respeito ao empreendedorismo.



Planificação dos planos de aula

Com a equipa docente e continuamente adaptada ao ritmo de aprendizagem de cada turma.

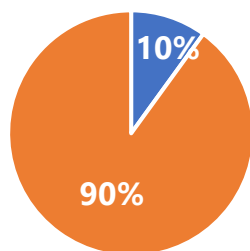
Reuniões Intercalares de avaliação do projeto com a equipa docente e direções de agrupamento.

2.º Curso de Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo



FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÚMEROS

Participação dos docentes no 2.º curso de formação



■ Abrigada ■ Carregado



No total, frequentaram o 2.º curso de formação 12 docentes, sendo 1 do Agrupamento de Escolas da Abrigada e 11 do Agrupamento de Escolas do Carregado, de 2.º e 3.º CEB.

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO e CONTEÚDOS EXPLORADOS (Continuação)

2017/2018

A formação para professores contemplou a:

- Realização de 8 oficinas de formação temáticas para os docentes de 1.º CEB dos vários Agrupamentos de Escolas;
- Oferta de formação descentralizada – dinamizada nas escolas sede dos agrupamentos de escola de modo a facilitar o acesso às sessões práticas de formação (Oficinas de curta-duração – 90min/3h não acreditadas)

Temas desenvolvidos:

1. O Sr. Empreendedorismo e Um projeto e meio Limão (Projeto com recurso ao livro – Editora Betweien)
2. Dinâmicas de Grupo potenciadoras das competências empreendedoras (Trabalhar em pequenas equipas)
3. O processo criativo de gerar ideias.
4. Planear para Executar (Da ideia ao projeto)
5. Modelo de Negócios para projetos Empreendedores no 1.º Ciclo
6. Investigadores por um dia (Realizar um diagnóstico e uma avaliação do mercado)
7. Comunica-te! (Técnicas de Comunicação; Como apresentar um produto/serviço)
8. Marketing à tua medida (Criação de um conceito e de uma marca)

Os técnicos Betweien e equipa da CMA promoveram eventos intercalares nos vários níveis de ensino e agrupamentos de escolas.

Foram realizadas as Oficinas COEMPREENDEDORAS no ensino secundário – cursos técnico profissionais.



PROJETO ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO + SOCIAL (2.º CEB)

No 2.º CEB propõe-se a exploração dos conteúdos e práticas do Empreendedorismo Social pelo carácter que exige do conhecimento da realidade social e que poderá favorecer a aproximação dos/as alunos/as à comunidade envolvente pelo facto destes estarem a criar projetos sustentáveis que visam dar resposta a problemas e necessidades identificadas.

Permite-lhes o envolvimento com a comunidade onde estão inseridos e a aquisição de competências através do exercício, na prática, das ideias de projeto avançadas. É importante começar a trabalhar o Empreendedorismo através de algo concreto e visível para os/as jovens, pois só desta forma conseguirão compreender a força do seu impacto e do projeto. Facilita a constante motivação dos/as alunos/as para serem agentes ativos na mudança coletiva e protagonistas do seu próprio desenvolvimento, ao colocarem à prova competências como: a criatividade; o trabalho em equipa; a resiliência; a gestão do tempo; a organização, a liderança entre outras. Os conteúdos programáticos das sessões incidiram sobre:

- Competências e Atitude Empreendedora – o perfil do Empreendedor Social;
- Conceito de Empreendedorismo Social;
- Abordagens de várias oportunidades de negócios sociais em diversas áreas (Turismo, Saúde, Artes, Engenharias, etc.);
- Desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social (Conceção, planeamento, execução e avaliação);
- Estratégias para a sustentabilidade de um negócio social;
- Estratégias de Marketing como forma de sustentabilidade dos negócios sociais;
- Empreendedorismo Social em Portugal (exemplos casos concretos).

Aspetos positivos mencionados pelos docentes envolvidos nas oficinas de empreendedorismo para 1.º CEB:

- “Conteúdos adequados à faixa etária dos alunos”;
- “Acompanhamento dado, materiais de apoio, pontualidade e disponibilidade demonstrada” (aspeto referido por mais do que um docente);
- “Apoio e esclarecimento sobre o projeto”;
- “As atividades propostas serem desenvolvidas nas nossas turmas pelas próprias técnicas” (Sugestão)
- “A motivação que a maioria dos alunos demonstra”.
- “Não pensava que isto desse frutos, mas resulta”.
- “Foi difícil ao início, mas com o trabalho continuado vejo mudança nos meus alunos. Eu própria aprendi a trabalhar melhor com eles”.

No 2.º CEB

- Para as turmas que não tiveram empreendedorismo no 4.º ano revela-se um desconhecimento e uma resistência ao projeto e consequentemente à metodologia de trabalho. Os jovens referiram mesmo: “*não sabemos ter ideias*” e notou-se uma dificuldade no pensamento e raciocínio rápido, bem como a dificuldade de reação aos estímulos que foram potenciados. Situação que foi evoluindo ao longo do programa. No AE da Abrigada e no AE do Carregado, onde já existe uma cultura de escola empreendedora os jovens são mais pró-ativos, capazes de chegar rapidamente aos objetivos das sessões e os docentes são muito interessados, dinâmicos e com “sede” em aprender, pelo que todos os docentes envolvidos no empreendedorismo do Carregado (por exemplo) frequentaram o 2.º curso de formação de professores.
- Conclusão: nota-se uma diferença significativa dos alunos que tiverem empreendedorismo no 4.º ano e os que não tiveram, comparando estes dois agrupamentos aos referidos anteriormente.

No 3.º CEB

- Mais conhecimento por parte da equipa docente na construção e dinamização das sessões;
- Maior articulação com as várias disciplinas do currículo, com a integração das dinâmicas empreendedoras noutros contextos.
- Potenciados encontros com empreendedores locais e não só, durante o tempo letivo e durante o evento final – As Jornadas Empreendedoras.

No 1.º CEB

- Visitas de estudo a vários locais como: Rádio Voz de Alenquer, Marco da Mala Posta, Zona Ribeirinha e Estação de Comboios do Carregado, Fábrica Science For You (no Marl), Convento de S. Francisco, Igreja Damião de Goes, Vítimas da Inquisição – Museu Damião, de Goes, Museu João Mário, Centro de Interpretação “ Cantar dos Reis”, CRASM, no Cadaval

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO (cont.)

Evento final de apresentação dos Projetos de Empreendedorismo, realizados ao longo do ano letivo, pelos alunos de todos os ciclos de ensino com a realização do evento **"Jornadas Empreendedoras"**, nos diversos Agrupamentos de Escolas e no Fórum Romeira, Auditório Damião de Gois e Museu João Mário.

O evento incluiu:

- Exposição dos trabalhos, Oficinas Temáticas, Apresentação dos Vencedores do Concurso de ideias de Negócio, da Oeste CIM no Fórum Romeira,
- WK Porta 20 – Como transformar a sua Ideia num Negócio, com a CPPME, no Auditório Damião de Gois.

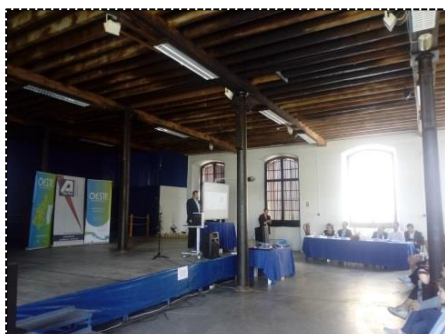
Menção do "Município Mais Empreendedor" pelo 2.º ano consecutivo após a participação de vários envolvidos no Concurso Empreendedorismo nas Escolas, no âmbito da Promoção do Espírito Empresarial na Região do Oeste, promovido pela Comunidade Intermunicipal do Oeste.

Seminário – INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO **Dinamizado no Museu João Mário de Alenquer.**

Objetivos:

- Criar um espaço de reflexão sobre empreendedorismo, inovação e criatividade;
- Potenciar o envolvimento docente em projetos escolares inovadores;
- Apresentar referências relevantes nas temáticas sobre a relação entre Empreendedorismo, Inovação e Criatividade;
- Potenciar a aproximação entre todos os agentes educativos;

2017/2018



Fotos da exposição dos trabalhos dos alunos, oficinas temáticas (mãos na massa) e outros momentos das atividades do fim de semana



VISÃO GERAL

- 5.º Ano de implementação do projeto
- Mais formação de professores;
- Construção de conteúdos de referência no que à educação empreendedora diz respeito.

2018/2019

“CONSOLIDAÇÃO DA METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO”



4 Agrupamentos de Escolas

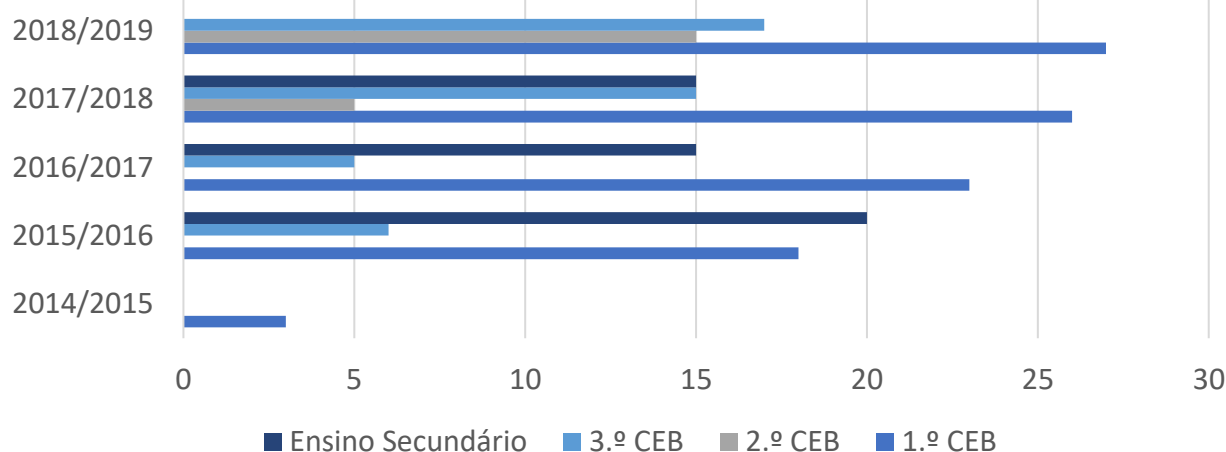


	Abrigada			Damião de Goes			Carregado			Visconde de Chancelheiros	
Anos de escolaridade	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	E.S.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB
N.º de turmas envolvidas	8	5	10	1	1	16	9	8	7	7	1
N.º de alunos/as envolvidos/as	119	84	183	20	26	176	193	160	160	102	17
N.º de docentes envolvidos/as	3	2	3	1	1	16	9	8	3	4	1

Notas:

Elevado crescimento das turmas envolvidas no 2.º CEB, assim como o contínuo crescimento das turmas envolvidas no 1.º CEB.
No 3.º CEB, o ciclo de início, (no 7.º ano) ao trabalho da metodologia de educação empreendedora não é interrompido, pois há sempre uma aposta de iniciar o projeto com as novas turmas. Assim o ciclo de trabalho de acordo com a metodologia de projeto mantém-se.

Relação do número de turmas, por ano e nível de escolaridade



PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Betweien – Inovação na Educação, com o projeto Academia de Empreendedorismo no 3.º CEB e Academia de Empreendedorismo + Social no 2.º CEB
- Circular Economy Portugal



Acompanhamento por parte dos técnicos da CMA, no 1.º CEB, sendo que o tema base de trabalho prendia-se com o Empreendedorismo Ambiental

Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien
No 5.º e 7.º ano (à semelhança dos anos anteriores)

Acompanhamento mensal por técnicos Betweien
Com as turmas do 6.º; 8.º e 9.º ano.

Planificação dos planos de aula



Criação de **guias de referência** no que aos conteúdos e indicadores de avaliação diz respeito, para a disciplina de oferta complementar de escola - Empreendedorismo

3.º Curso de Formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo – dinamizado no Agrupamento de Escolas do Carregado



1.º Curso de Formação Acreditado – A Inovação em e pela Educação para todos/as os docentes interessados.

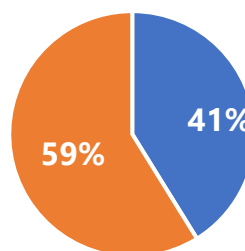
FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÚMEROS

Participação dos docentes no 3.º curso de formação de Professores em Educação para o Empreendedorismo



■ Carregado

Participação dos docentes no 1.º curso de formação – A Inovação em e pela Educação



■ Damião de Goes ■ Carregado

No total, frequentaram o 3.º curso de formação 17 docentes, sendo todos docentes do 1.º CEB do Agrupamento de Escolas do Carregado

No total, frequentaram o 2.º curso de formação 17 docentes, sendo 10 do Agrupamento de Escolas Do Carregado e 7 do Agrupamento de Escolas Damião de Goes de 2.º e 3.º CEB.



Realização de **eventos intercalares** promovidos pelos técnicos Betweien e equipa da CMA no vários níveis de ensino e agrupamentos de escolas.

Realização das **Oficinas CoEmpreendedoras** para os alunos do Ensino Secundário, com a participação e dinamização da **Universidade Europeia**.

Integração na plataforma **Alenquer+Inovar** do projeto Empreendedorismo nas Escolas

O Ano letivo de 2018/2019 foi o ano de término de uma aposta iniciada em 2016/2017 com o projeto-piloto no 3.º CEB – Academia de Empreendedorismo. Mais do que a criação de projetos empreendedores por parte dos alunos e alunas o objetivo foi o de criação de uma cultura de escola empreendedora; na mudança dos processos de aprendizagem; no crescimento e desenvolvimento das competências empreendedoras como: a comunicação; a iniciativa; a autonomia; o trabalho em equipa; a criatividade; a inovação; a gestão do tempo; a gestão do risco; a capacidade de decisão; a resiliência entre outras.

Parte deste processo implica a conversão de metodologias e práticas de sala de aula bilaterais (entre alunos/as e professores), para práticas sem ordem de processo (ou seja, ligadas à heutagogia), respeitando o processo de aprendizagem mais crítico; mais reflexivo e orientado para a prática entre alunos; docentes; encarregados de educação...

Neste ano letivo os/as alunos/as foram desafiados a conhecer o setor empresarial local, numa tentativa de aproximação ao contexto económico e ao mercado de trabalho. Este trabalho possibilitou aos jovens perceberem melhor o modelo de negócio idealizado e /ou a reformulação do mesmo respeitando o processo e as etapas de uma metodologia de Empreendedorismo. Olhar para oportunidades em vez de problemas permite aos jovens uma postura mais crítica e assertiva face às oportunidades de um futuro próximo e que pode ser construído por eles mesmos.



Criação do Hino de Empreendedorismo de Alenquer

Letra e composição de Marco Rocha com João Só – Interpretação de João Só

Se és CRIATIVO e gostas de SONHAR
És DETERMINADO e sabes LIDERAR
Tens INICIATIVA e RESPONSABILIDADE
Não percas mais tempo...
Agarra a tua OPORTUNIDADE

REFRÃO:
(Alenquer)
Vamos PENSAR FORA DA CAIXA
(Alenquer)
Vamos PÔR AS MÃOS NA MASSA
(Alenquer)
Todos juntos vamos INOVAR
(Alenquer)
Com estes nossos projetos de arrasar

Alenquer, vamos somar
COMPETÊNCIA com TRABALHO DE EQUIPA
E começar a PLANEAR, ORGANIZAR e REALIZAR
Para alcançar uma nova conquista...

Não te esqueças que o lema é : "FAZER ACONTECER"
E se em DESAFIOS tu gostas de te ENVOLVER
E tens PENSAMENTOS com muitas IDEIAS
Não percas mais tempo...
Mas afinal, pelo que é que anseias?

Alenquer, vamos mostrar
A nossa força, o nosso DINAMISMO
Agora já podemos ENSINAR
Este conceito do" EMPREENDEDORISMO"

Em relação aos guias de referência no que à educação empreendedora diz respeito, sintetizamos os conteúdos por ano de escolaridade:

5.º ano

1. Trabalho em equipa!

Constituir equipas de trabalho por meio de interesses e preferências;

Conhecer e identificar o processo de trabalho em equipa.

Desafiar as equipas de trabalho a trabalhar em equipa, mediante a realização de dinâmicas de grupo.

Refletir, debater e verbalizar as aprendizagens realizadas aquando a realização dos desafios.

Identificar as competências transversais potenciadas aquando a realização dos desafios

2. O que é o Empreendedorismo e porque são tão importantes as competências Empreendedoras?

Definir Empreendedorismo como Fazer Acontecer.

Reconhecer as competências transversais como competências Empreendedoras.

Relacionar a importância das competências Empreendedoras com a vida pessoal, seja ela na escola, na família, nas associações de que fazemos parte...

Construção do CV/ Carta/ Cartão de competências.

3. O que é o Empreendedor Social e porque razão tem ele o poder para transformar o mundo?

Identificar e caracterizar o perfil do Empreendedor Social

4. Problemas/ Necessidades Sociais

Fazer o levantamento de necessidades e potencialidades locais.

Priorizar a intervenção sob as necessidades sociais identificadas (caracterizar, por meio de pesquisa, o contexto social, cultural e económico onde se vive)

Ter ideias de soluções para minimizar as mesmas necessidades sociais identificadas.

5. Todos temos potencial para Criar!

Reconhecer a criatividade como competência inerente a todos e que pode ser potenciada;

Realizar exercícios de criatividade;

Relacionar os exercícios de criatividade realizados com as necessidades e estratégias solucionadoras encontradas e fazer as devidas adaptações.

Definir o projeto – Proposta de valor (Fundamentar o projeto com base no diagnóstico efetuado).

6. Da ideia ao plano/ projeto

Saber como elaborar um plano;

Identificar a importância de elaborar um plano;

Elaborar o plano de execução do projeto por equipas de trabalho

Comunicação e apresentação do plano definido, por equipas de trabalho.

Definição de um plano de projeto único em grande grupo (turma)

7. Criar conceitos – Seremos contadores de histórias?

Atribuição do nome do projeto em assembleia participativa e criação da imagem/logo do mesmo.

8. A comunicação é tudo!

Identificar e caracterizar a comunicação nos mais variados contextos: na escola, na família, numa reunião e saber porque ela difere de contexto para contexto.

Identificar os princípios de uma boa comunicação.

Saber realizar uma apresentação *Pitch*.

9. Apresentação do trabalho efetuado para a comunidade em evento público (formal) e para a comunidade seja ela escolar ou local.

6.º ano

1. Competências à prova!

Diagnóstico de competências – Identificar que todas as experiências e contextos de vida influenciam a nossa personalidade e a forma de ver e agir perante as coisas.

Desafiar as equipas de trabalho a trabalhar em equipa, mediante a realização de dinâmicas de grupo.

Refletir, debater e verbalizar as aprendizagens realizadas aquando a realização dos desafios.

Identificar as competências transversais potenciadas aquando a realização dos desafios.

Refletir sobre a evolução/ estagnação das competências empreendedoras após o período de interrupção letiva.

Relacionar os vários contextos e experiências de vida com as competências empreendedoras.

2. O que já fizemos e o que precisamos fazer!

Identificar as várias etapas de elaboração de um projeto.

Identificar as etapas de projeto concluídas e quais estão por concretizar. Empreendedoras.

3. Recursos Necessários

Fazer o levantamento dos recursos (humanos; materiais e financeiros) necessários à concretização do projeto.

4. Estabelecer Parcerias

Identificar os potenciais parceiros do projeto e definição do grau/ relacionamento de parceria.

Estabelecer contactos com as potenciais entidades parceiras;

Registar as respostas positivas e negativas face aos parceiros – Avaliar o impacto deste resultado no projeto.

5. Fazer Acontecer

Execução (por pequenos grupos) das tarefas definidas.

Monitorização das tarefas e avaliação das mesmas pelos alunos.

6. Avaliar o projeto

Avaliar a concretização do projeto e os seus impactos na sociedade.

Realizar o relatório de avaliação do projeto e forma participada – com todos os intervenientes no processo.

7. Apresentação do trabalho efetuado

Evento público (formal) para a comunidade em geral.

7.º ano

1. Trabalho de equipa!

Constituir equipas de trabalho por meio de interesses e preferências;

Conhecer e identificar o processo de trabalho em equipa.

Desafiar as equipas de trabalho a trabalhar em equipa, mediante a realização de dinâmicas de grupo.

Refletir, debater e verbalizar as aprendizagens realizadas aquando a realização dos desafios.

Identificar as competências potenciadas aquando a realização dos desafios como competências empreendedoras.

2. Pitch

Realizar uma apresentação *pitch* sobre um empreendedor de sucesso (em equipas de trabalho)

Conhecer os princípios para realizar uma apresentação *pitch* de sucesso

3. O que é o Empreendedorismo Empresarial?

Definir Empreendedorismo como Fazer Acontecer.

Identificar as diferenças entre empreendedorismo social e empresarial.

Relacionar a importância das competências Empreendedoras com a vida pessoal e profissional.

4. Todos temos potencial para Criar!

Reconhecer a criatividade como competência inerente a todos e que pode ser potenciada;

Realizar exercícios de criatividade para potenciar ideias empreendedoras.

Identificar potenciais ideias empreendedoras através da identificação de interesses, necessidades e/ou oportunidades.

5. Criar a marca do projeto

Identificar o que é uma marca e reconhecer a sua importância num projeto de Empreendedorismo.

Atribuição do nome do projeto e criação da imagem/logo do mesmo, respeitando os princípios para a criação do nome e da marca.

6. Da ideia ao plano – Business Model CANVAS

Saber como elaborar um plano;

Identificar a importância de elaborar um plano;

Saber identificar a proposta de valor do projeto; os canais de distribuição; os clientes, as principais atividades e potenciais parceiros.

7. Apresentação do trabalho efetuado para a comunidade educativa em evento público (formal) e para a comunidade seja ela escolar ou local.

8.º ano

1. Business Model CANVAS

Saber construir um modelo de negócio.

Analisar o tipo de cliente e qual a relação a estabelecer com ele.

Identificar recursos necessários à concretização do projeto.

Identificar as atividades necessárias à concretização do projeto.

Identificar fornecedores e parceiros estratégicos.

Identificar as principais receitas e despesas do projeto.

Saber realizar a análise SOAR do projeto.

2. Marketing Mix

Definição do produto (product)/ serviço e saber comunicar a proposta de valor em formato pitch.

Definição da política de preço (price).

Identificar os canais de distribuição (place).

Estabelecer a estratégia de comunicação e imagem do produto/serviço.

3. Planear para quê?

Definição do cronograma por projeto por equipas de trabalho.

Avaliação do cronograma definido.

4. Protótipo de produto/ cadeia de serviços

Desenhar o produto/ descrever o serviço

Identificar materiais para a concretização do protótipo do produto/ concretização do serviço.

Obtenção dos materiais para a concretização do protótipo/ desenho da cadeia de serviços.

Realização do protótipo do projeto.

Conhecer o mercado

5. Potenciar conversas com outros empreendedores, potenciais fornecedores e outros empresários de interesse ao desenvolvimento do projeto.

6. Execução das tarefas delineadas no plano de projeto. (Executar e Avaliar)

7. Apresentação do trabalho efetuado para a comunidade educativa em evento público (formal) e para a comunidade seja ela escolar ou local.

9.º ano

1. Marketing Mix (Continuação)

Definição do produto (product)/ serviço e saber comunicar a proposta de valor em formato *pitch*.

Definição da política de preço (price).

Identificar os canais de distribuição (place).

Estabelecer a estratégia de comunicação e imagem do produto/serviço.

2. Planear para quê?

Definição do cronograma de execução do projeto por equipas de trabalho.

3. Pitch – Comunicar o projeto

Realizar uma apresentação criativa; concisa e memorável.

Melhorar a estrutura gráfica do projeto/ imagem do projeto.

Reconhecer o valor da marca.

4. Potenciar conversas com outros empreendedores, potenciais fornecedores e outros empresários de interesse ao desenvolvimento do projeto.

5. Teste de produto/serviço

Execução das tarefas delineadas no plano de projeto. (Executar e Avaliar)

6. Apresentação do trabalho efetuado para a comunidade educativa em evento público (formal) e para a comunidade seja ela escolar ou local.



Alguns registos da apresentação final dos trabalhos do 9.º ano, no ano letivo 2018/2019.

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

Três anos letivos foi o tempo considerado necessário para a mudança de atitude em relação à Educação Empreendedora, quer nos contextos da formação de professores, quer com a dinamização do projeto em sala de aula. Tem-se assistido a um crescendo no número de turmas que as escolas querem que tenham Empreendedorismo, bem como a articulação dos conteúdos nas diversas disciplinas. Neste último ano de projeto pode-se verificar alunos/as mais seguros de si, tendo em conta a sua capacidade de ultrapassarem os obstáculos que foram surgindo na concretização do seu projeto. Tendo em conta que não houve uma quebra na metodologia de educação empreendedora, a aquisição e o crescimento dos jovens do 2.º CEB é considerada mais rápida do que nos alunos que iniciaram o Empreendedorismo apenas no 7.º ano do 3.º CEB. Este facto é apontado não só pelos/as docentes envolvidos, como pela direção de escola, como pelos técnicos que acompanham o projeto. Agora, conseguimos afirmar, com certeza, que temos jovens no 9.º ano mais capazes, mais empreendedores e que “Fazem Acontecer”, assim como no 6.º ano temos cidadãos mais críticos em relação ao meio onde vivem e com a capacidade para mudar o mundo, através do Empreendedorismo Social.

Criação dos seguintes produtos pelos jovens (alguns exemplos).

- **Revista (RE)VIVER**

Revista sobre as tradições esquecidas do concelho de Alenquer

- **Cook&Write**

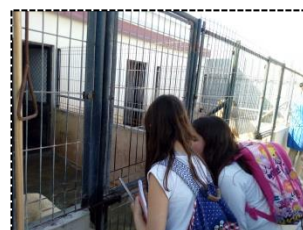
Aventais de cozinha que dão para escrever e apagar receitas

- **Miden**

Criação de T-shirts com *lettering* personalizado

Locais Visitados pelos Alunos no âmbito do desenvolvimento dos seus projetos: Palmigráfica; Valor Sul, Fragata D. Fernando II e Glória, Aquário Vasco da Gama, Cidadela, Compal, Termas do Vimeiro e Praia de Santa Rita, Lanidor, Otafourmóveis, Canil Municipal de Alenquer, Crasm(Centro de Recuperação de Animais Selvagens do Montejunto.

2018/2019



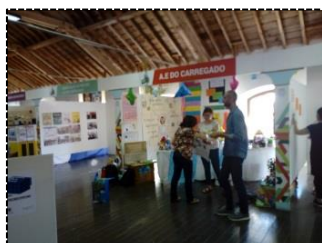
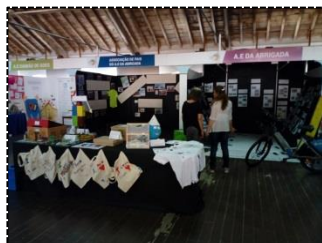
RESULTADOS DA INTERVENÇÃO (Cont.)

Evento final de apresentação dos Projetos de Empreendedorismo, realizados ao longo do ano letivo, pelos alunos de todos os ciclos de ensino com a realização do evento "Jornadas Empreendedoras", nos diversos Agrupamentos de Escolas

O evento incluiu a exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano letivo, na "Feira da Ascensão e Equestre", no Fórum Romeira.

Apresentam-se algumas fotografias do evento:

2018/2019



VISÃO GERAL

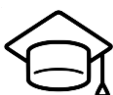
- 6.º Ano de implementação do projeto
- Entrada do Empreendedorismo como Oferta Complementar de escola em 2 agrupamentos.

2019/2020

“EMPREENDEADORISMO NAS
ESCOLAS À DISTÂNCIA”

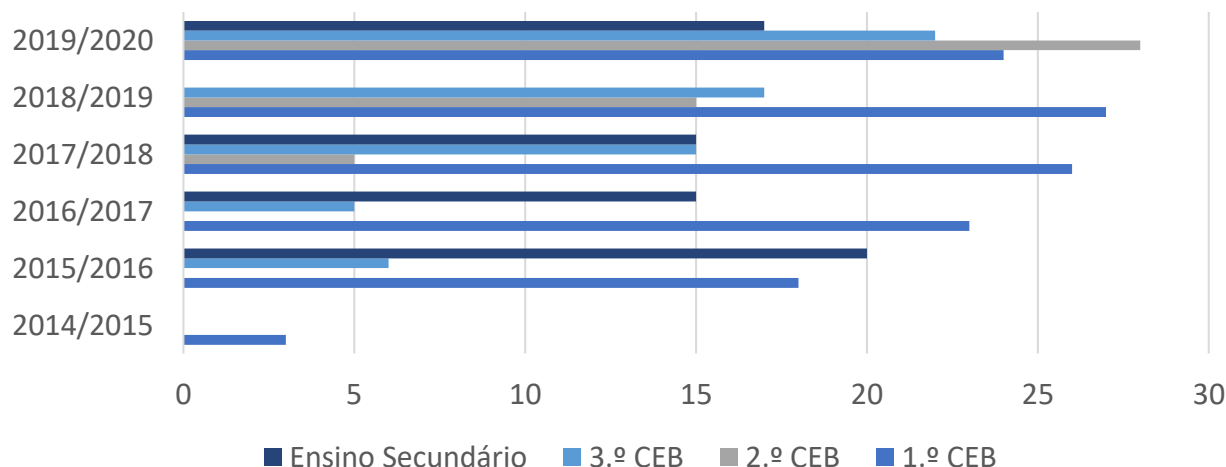


4 Agrupamentos de Escolas



	Abrigada			Damião de Goes				Carregado			Visconde de Chancelheiros	
Anos de escolaridade	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E.S.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB
N.º de turmas envolvidas	7	6	10	4	1	1	17	7	14	11	6	7
N.º de alunos/as envolvidos/as	132	123	186	78	27	21	247	137	330	252	82	135
N.º de docentes envolvidos/as	3	2	3	4	1	1	17	7	14	6	4	4
Notas:	Clara aposta na condução do projeto pelos diretores de turma nas turmas de 3.º CEB; O 2.º CEB na Visconde de Chancelheiros introduz o empreendedorismo como dinâmica complementar na oferta complementar de escola e entra como oferta complementar de escola no 5.º; 6.º; 7.º e 8.º ano nos Agrupamentos de Abrigada e Carregado.											

Relação do número de turmas, por ano e nível de escolaridade



PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Betweien – Inovação na Educação, com o projeto Academia de Empreendedorismo no 3.º CEB e Academia de Empreendedorismo + Social no 2.º CEB



Acompanhamento por parte dos Técnicos da CMA aos alunos do 1.º CEB

Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien
No 5.º e 7.º ano (à semelhança dos anos anteriores)

Acompanhamento mensal por técnicos Betweien
Com as turmas do 6.º; 8.º e 9.º ano.

Planificação dos planos de aula

Oficinas COEMPREENDEDORAS NO ENSINO SECUNDÁRIO



Edição e publicação do Livro : “Uma Viagem Empreendedora na Máquina do Tempo” para o 1.º CEB, o que marcou o início do ano letivo com a dinamização da Peça de Teatro – adaptação da narrativa à história. Oferta do livro a todos os alunos e alunas do 4.º ano do concelho de Alenquer



Integração da Educação Empreendedora na disciplina de oferta complementar "COMUNICARTE", no Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros, adaptada ao projeto escolar.

Sessões mensais de facilitação das competências empreendedoras nomeadamente, a comunicação; o trabalho em equipa; a gestão do tempo; a criatividade, a capacidade de superação de obstáculos e de rápida decisão.

Conteúdos explorados:

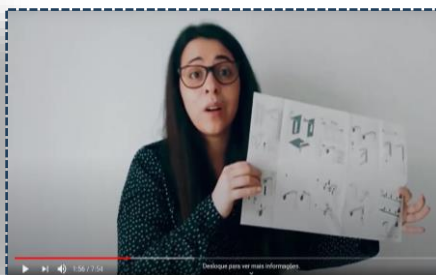
- **Sessão 1:** Quem arrisca...Petisca – Conhecer as competências empreendedoras, nomeadamente a comunicação.
- **Sessão 2:** "Quem sou eu?" – Apresentação Pitch (com recurso aos média)
- **Sessão 3:** "De costas ou de barriga, falo de noite e dia" (adaptação do discurso aos diversos contextos – recurso ao Teatro)
- **Sessão 4:** "Eu sou aquilo que comunico"
- **Sessão 5:** "Equipa-te" – Desafios em equipa sobre comunicação escrita e oral com recurso às várias formas de arte.
- **Sessão 6:** "Nem sim, nem não e nada de mais ou menos" – Entrevistas de rua.
- **Sessão 7:** "Empreendedorismo, Comunicação e Arte" – Um desafio à minha altura.
- **Sessão 8:** "Empreendedorismo, Comunicação e Arte" – Um desafio planeado.
- **Sessão 9:** "Empreendedorismo, Comunicação e Arte" – Um desafio conquistado.
- **Sessão 10:** "Empreendedorismo, Comunicação e Arte" – Um desafio superado.

Tendo em conta que durante os anos anteriores se trabalhou numa ótica de formação, de aquisição de competências da equipa docente e mudança de estratégias educativas, neste ano, os/as docentes revelam-se mais capazes; mais confiantes e mais criativos ao encontrar formas de solucionar problemas; de dar aulas de forma mais prática e com relação à realidade e ao mundo atual. Com o surgimento da disciplina de empreendedorismo, nos diversos anos, desde o 5.º ao 9.º ano, surge a necessidade de estruturar e organizar os conteúdos, bem como a definição dos seus critérios de avaliação.

Adaptação dos conteúdos da disciplina de Empreendedorismo ao Ensino à Distância.

Acompanhamento dos docentes com conteúdos em formato vídeo – produzidos pela equipa da Betweien, bem como fichas de trabalho e desafios para os jovens envolvidos.

Acompanhamento aos docentes e alunos/as, pela equipa da Betweien nas sessões síncronas.



Atividade de Preparação para o Mercado de Trabalho

Workshop – “ Como me devo apresentar numa entrevista de Emprego?

O que devo dizer? Como fazer um currículo”

facilitado pela MyheARTheatre, aos alunos do 12º ano dos Cursos Profissionais da Escola Secundária Damião de Goes.

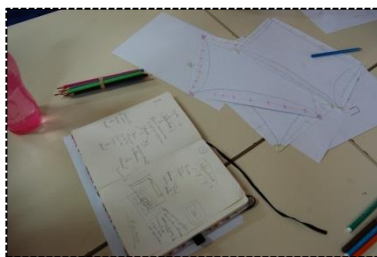


Atividade Intercalar “Green Discoveries Júnior”

2019/2020

Dia de trabalho, nas instalações do Centro de Formação Militar e Técnica da Força Aérea Portuguesa, nas antigas Instalações da Base Aérea, nº 2, em Ota com os alunos do 3º ciclo das escolas dos Agrupamentos de Abrigada, Carregado, Damião de Goes e Visconde de Chancelheiros, facilitado pela Audax (Centro de Inovação e Empreendedorismo do ISCTE).

Segue-se o registo fotográfico:



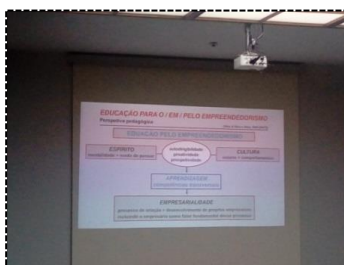
Organização do Seminário – Empreendedorismo na Educação, com a participação da Escola Superior de Educação.



https://youtu.be/k_hJpq6nt_Q

Com a participação de:

- Carlos Pires - Presidente ESELx
- Pedro Folgado, Presidente da Câmara Municipal de Alenquer
- Jacques da Silva, Professor Universidade Católica Portuguesa
- FFCS / Universidade Nova de Lisboa – CLUNL
- Paulo Simões, Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal do Oeste
- Paulo Franco, Vereador Câmara Municipal de Alenquer
- Agrupamentos de Escolas do Município de Alenquer
- João Costa, Secretário de Estado Adjunto e da Educação



RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

2019/2020

Pode-se afirmar que, neste ano as escolas de Alenquer formam futuros empreendedores com a consciência dos resultados e do impacto que a disciplina tem nos jovens, no seu presente e futuro.

Conceção de um vídeo promocional com a história da implementação do **Projeto Educativo de Empreendedorismo nas Escolas do concelho de Alenquer.**

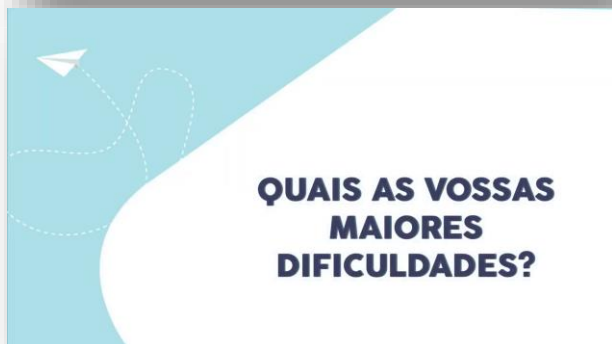
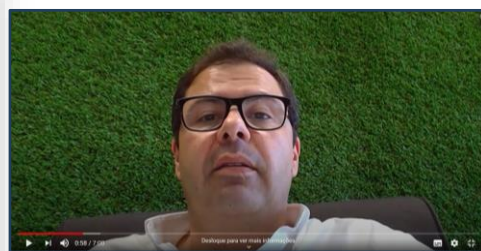
Locais Visitados pelos Alunos no âmbito dos seus projetos: Serra de Ota, Ruas de Alenquer, CRASM, no Cadaval, Centro de Ciência do Café, em Campo Maior, Ruínas de Conímbriga e Portugal dos Pequenitos, Parque de Merendas à Beira Tejo, no Carregado, Museu Damião de Goes, Kidzânia, Comunidade Intermunicipal do Oeste, Valor Sul e Oceanário.

Envolvimento dos encarregados de educação nos desafios empreendedores lançados em sessão síncrona.

Reflexão e partilha em vídeo das avaliações dos alunos de 9.º ano face à disciplina de Empreendedorismo – **A minha bagagem de competências Empreendedoras!**

Partilha em vídeo da experiência de empreendedores:

- Dr. Narciso Moreira (Betweien)
- Dr. Bruno Parracho (Projectos Sem Limites)



Registos Fotográficos de alguns dos locais visitados pelos jovens e crianças no âmbito dos seus projetos.



2020/2021

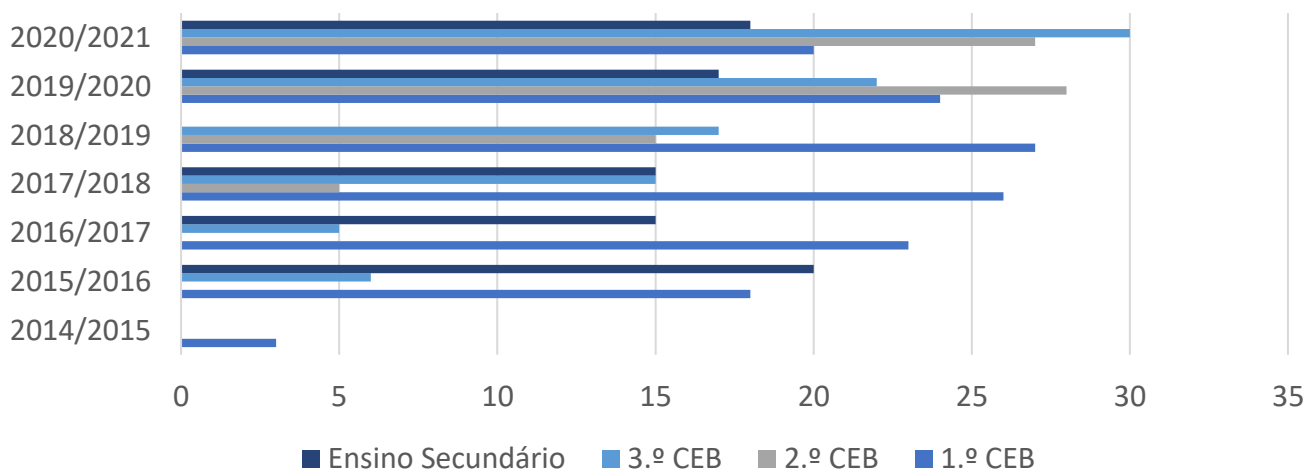
“REAFIRMAR UMA APOSTA GANHA”

7.º ano de projeto



	Abrigada			Damião de Goes				Carregado			Visconde de Chancelheiros		
Anos de escolaridade	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E.S.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
N.º de turmas envolvidas	7	6	10	-	1	1	18	7	13	16	6	7	3
N.º de alunos/as envolvidos/as	123	114	183	-	24	20	246	137	274	382	89	132	71
N.º de docentes envolvidos/as	3	2	3	-	1	1	12	7	13	12	3	2	2
Notas:	Início da aposta na educação empreendedora do 3.º CEB da Visconde de Chancelheiros.												

Relação do número de turmas, por ano e nível de escolaridade



PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Betweien – Inovação na Educação, com o projeto Academia de Empreendedorismo no 3.º CEB, Academia de Empreendedorismo + Social no 2.º CEB e Flash Academy no Ensino Secundário.
- Parceiro Estratégico para apoiar a dinamização do projeto no Agrupamento Visconde de Chancelheiros - CLDS 4G, da Santa Casa da Misericórdia de Aldeia Galega da Merceana

2020/2021

METODOLOGIA DE INTERVENÇÃO e CONTEÚDOS EXPLORADOS



Acompanhamento por parte dos técnicos da CMA aos alunos do 1º CEB

Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien

No 5.º e 7.º ano (à semelhança dos anos anteriores)

Acompanhamento mensal por técnicos Betweien

Com as turmas do 6.º; 8.º e 9.º ano.

Planificação dos planos de aula

Reuniões intercalares com os docentes envolvidos.

Continuidade do projeto de Educação Empreendedora na disciplina de oferta complementar “COMUNICARTE”, no Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros agora também no 7.º ano.

Introdução ao programa de capacitação em modelo integrado com os/as jovens do Ensino Secundário – “FLASH ACADEMY”.

Este programa tem como objetivos, potenciar o desenvolvimento das competências empreendedoras dos jovens do ensino secundário através da criação de potenciais projetos empreendedores e aproximar os jovens ao tecido empresarial local.

Planificação das sessões:

1. Introdução ao programa e ao Empreendedorismo. Porque são tão importantes as competências empreendedoras?
2. CV workshop
3. A tua primeira entrevista de trabalho
4. Põe as tuas competências à prova
5. Identificar oportunidades de mercado
6. O processo criativo de ter ideias.
7. Pitch – comunica a tua ideia
8. Modelo de negócio.
9. Modelo de negócio 2.
10. Pitch – sessão realizada na presença de empreendedores/empresários locais . Seleção dos projetos que seguem em articulação direta com a incubadora.



Nota: Todos os programas são implementados com base nas regras e orientações da DGS.

Conceção das Jornadas Empreendedoras em 3 momentos:

1ª fase (1.º período) – Introdução ao projeto: “Empreendedorismo nas escolas” com atividades de promoção do projeto.

- Apresentação da história: “Uma Viagem Empreendedora no Tempo” aos alunos do 1.º CEB em evento em direto e online.
- Apresentação do projeto “Enredo – Não te enredas na rede” com Fernando Daniel – um projeto de literacia digital.

2.ª fase (2.º período) – Evento Intercalar destinado aos alunos do 2.º e 3.º CEB - 1º Pitch das ideias de projeto para um grupo de avaliadores internos e externos.

3.ª fase (3.º período) – Evento final destinado aos alunos do 1.º CEB (3.º e 4.º ano), do 2.º, 3º CEB e Ensino Secundário e ainda à comunidade em geral

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO Até janeiro de 2021

Conceção e Lançamento de vídeos promocionais, em formato MP4, com a história da implementação do Projeto Educativo de Empreendedorismo nas Escolas do concelho de Alenquer| Versão curta duração de amostragem do projeto, Versão longa com o percurso de implementação do projeto (Entrevistas com Diretores de Agrupamentos de Escolas, Coordenadores do Projetos, Alunos e Encarregados de Educação) e Versão curta duração Empreendedorismo na Educação



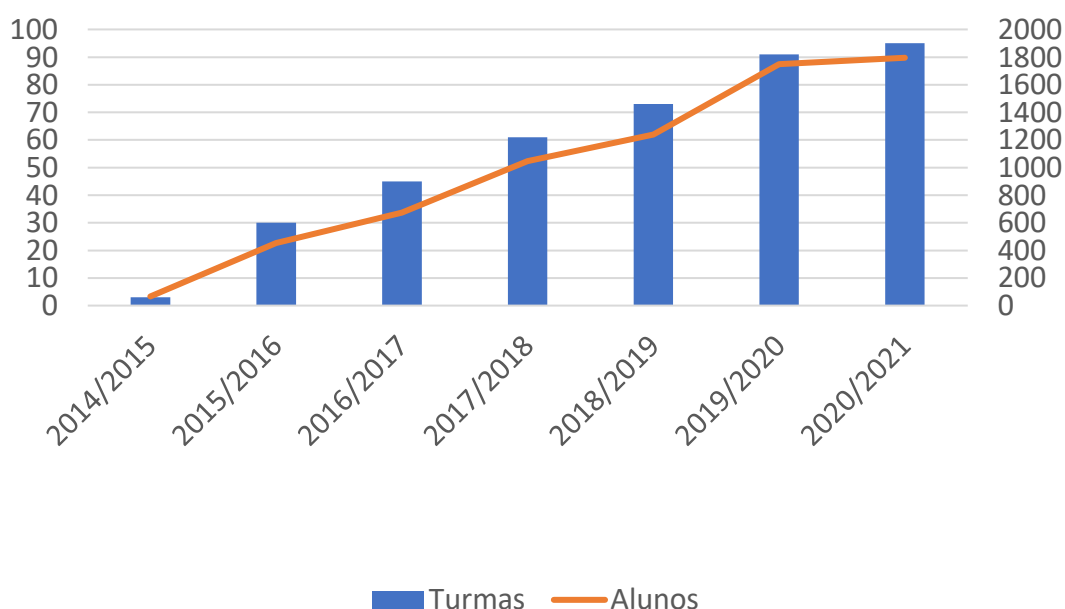
<https://onedrive.live.com/?id=ECAB7B6A4727106A%21553&cid=ECAB7B6A4727106A>

Evolução da participação de alunos e turmas de 2014/2015 até 2021/2022

O projeto de Empreendedorismo nas Escolas tem, ao longo dos anos, demonstrado que é uma aposta ganha e isso verifica-se pelo aumento de alunos e de turmas a cada ano que passa. Com a colaboração ativa dos quatro Agrupamentos de Escolas do Concelho o número de alunos e de turmas a participar é cada vez maior, como se pode verificar no quadro abaixo.

O município de Alenquer desenvolve assim um projeto que, sob a premissa de que o empreendedorismo não é apenas um meio para criar empresas, mas sim, um caminho ao desenvolvimento transversal do/a aluno/a potenciando nele a aquisição de competências transversais, como: pensamento crítico e resolução de problemas; criatividade; comunicação; liderança; persistência; trabalho em equipa, capacidade de comunicação, autonomia, gestão de projetos, gestão do tempo, pensamento estratégico, falar em público, etc.

Ano Letivo	Turmas	Alunos
2014/2015	3	66
2015/2016	30	453
2016/2017	45	674
2017/2018	61	1048
2018/2019	73	1240
2019/2020	91	1750
2020/2021	95	1795
Total	398	7026



VISÃO GERAL

- 8.º Ano de implementação do projeto
- Workshops temáticos sobre empreendedorismo
- Início do projeto piloto “Referencial de Educação Empreendedora”, com as turmas de 5.º ano.

2021/2022

“O CAMINHO PARA FAZER ACONTECER”

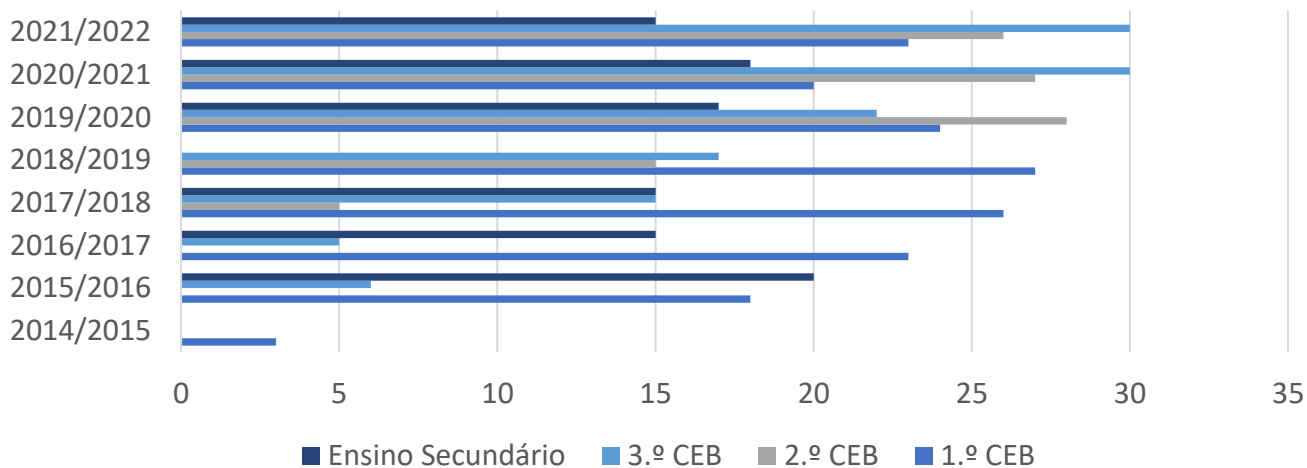


4 Agrupamentos de Escolas



	Abrigada			Damião de Goes				Carregado			Visconde de Chanceleros		
Anos de escolaridade	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	E.S.	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
N.º de turmas envolvidas	5	6	9	5	1	1	15	7	13	16	6	6	4
N.º de alunos/as envolvidos/as	81	137	177	82	8	20	178	137	274	382	89	122	77
N.º de docentes envolvidos/as	2	2	4	6	1	1	12	7	11	15	3	3	3

Relação do número de turmas, por ano e nível de escolaridade



PARCEIRO ESTRATÉGICO DE IMPLEMENTAÇÃO

- Betweien – Inovação na Educação, com o projeto Academia de Empreendedorismo no 3.º CEB, Academia de Empreendedorismo + Social no 1.º e 2.º CEB e Flash Academy no Ensino Secundário.



Acompanhamento por parte dos técnicos Betweien aos alunos do 1.º CEB Quatro sessões de 60 minutos de acompanhamento presencial, divididas pelos períodos letivos.

Acompanhamento quinzenal por técnicos Betweien

No 5.º e 7.º anos - no Agrupamento de Escolas do Carregado e no Agrupamento de Escolas Damião de Goes (à semelhança dos anos anteriores);

No 5.º e 9.º anos – no Agrupamento de Escolas de Abrigada.

Acompanhamento mensal por técnicos Betweien

Com as turmas do 6.º; 8.º e 9.º anos – no Agrupamento de Escolas do Carregado e no Agrupamento de Escolas Damião de Goes (à semelhança dos anos anteriores):

Com as turmas do 6.º; 7.º e 8.º anos – no Agrupamento de Escolas de Abrigada.

Planificação das aulas – que são continuamente adaptada ao ritmo de aprendizagem de cada turma, de acordo com os conteúdos definidos no início da implementação do projeto e com a realização de momentos de reunião com os docentes.

Realização de cinco workshops temáticos sobre o Empreendedorismo.

Desenvolvimento de um Referencial de Educação Empreendedora para todos docentes do 5.º ano de escolaridade.



Continuidade do projeto de Educação Empreendedora na disciplina de oferta complementar “COMUNICARTE”, no Agrupamento de Escolas Visconde de Chancelheiros no 5.º; 6.º e 7.º anos.

Continuidade do programa de capacitação em modelo integrado com os/as jovens do Ensino Secundário – “FLASH ACADEMY”.

Este programa tem como objetivos, potenciar o desenvolvimento das competências empreendedoras dos jovens do ensino secundário através da criação de potenciais projetos empreendedores e aproximar os jovens ao tecido empresarial local.

Planificação das sessões:

10.º ano – dez sessões orientadas para o desenvolvimento das Competências empreendedoras;

11.º ano – seis sessões orientadas para o desenvolvimento de ideias de projeto; partilha com empreendedores locais e orientadas para o ingresso no mercado de trabalho;

12.º ano – cinco sessões de desenvolvimento de potenciais ideias empreendedoras, com base na PAP dos/das alunos/as e duas oficinas de facilitação à entrada no mercado de trabalho.

Conceção das Jornadas Empreendedoras em 3 momentos:

1ª fase (1.º período) – Introdução ao projeto: “Empreendedorismo nas escolas” com atividades promoção do projeto.

- Apresentação do projeto: “Viagem para a Amizade” com a artista Susana Félix, aos alunos do 1.º CEB em evento em direto e online, sobre a temática da amizade, *bullying* e inclusão.
- Apresentação do projeto “Livre e Iguais” com o músico Carlão – sobre liberdade, multiculturalidade e respeito – em evento em direto e online.

2.ª fase (2.º período) – Evento Intercalar destinado aos alunos do 3.º CEB (8.º e 9.º anos) - 1º Pitch das ideias de projeto com convidados online.

3.ª fase (3.º período) – Evento final destinado aos alunos do 1.º CEB (3.º e 4.º ano), do 2º, 3º CEB e Ensino Secundário e ainda aos docentes e comunidade em geral.

- Momento de apresentação Pitch das ideias de projeto das turmas;
- Exposição do trabalho desenvolvido ao longo do ano-letivo;
- Apresentação da peça de teatro “Viagem Empreendedora na Máquina do Tempo”.



RESULTADOS DA INTERVENÇÃO

A educação empreendedora, como vertente fundamental da educação, de acordo com o Referencial de Educação para o Empreendedorismo (2022), e enquanto domínio da educação para a cidadania, tem vindo no Município de Alenquer a abranger todos os níveis de ensino e grande parte do corpo docente do concelho. Neste último ano de projeto pode-se verificar docentes mais seguros com a implementação do projeto, com uma maior autonomia e domínio dos conteúdos a trabalhar ao longo do ano-letivo.

O processo de autonomia dos docentes tem vindo a ser potenciada ao longo de oito anos de projeto, no que à gestão e dinamização da sala de aula concerne, é possível de analisar nesta fase que existe por parte dos docentes uma maior autonomia e capacidade de dinamização das sessões.

A realização de um ciclo de cinco workshops, direccionados aos docentes do 1.º ciclo, mas abertos a todos os ciclos, permitiu os/as docentes contactarem de forma mais direta com mais dinâmicas e estratégias de trabalho em sala de aula com os/as alunos/as, potenciando o desenvolvimento das competências empreendedoras/transversais nas crianças e jovens.

Consideramos que existe um sentimento de entusiasmo geral, por parte dos/das alunos/as, pela manutenção da disciplina de educação empreendedora e pela intervenção da equipa em sala, mas também denotamos maior envolvimento e uma vontade em terem novas ideias, o que revela que o processo criativo de ter ideias começa a estar cada vez mais presente nos jovens.

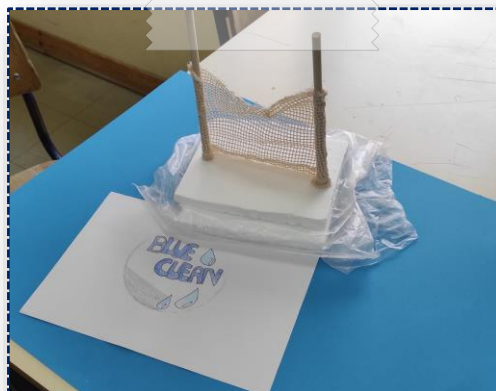
Consideramos que no presente ano-letivo foi possível consolidarem-se alguns aspetos e conteúdos que com o ensino à distância acabou por não ser possível de realizar, o que se traduzindo num maior envolvimento dos/das alunos/as e respetivos docentes, e um maior sentido de trabalho em equipa e vontade em Fazer Acontecer.

RESULTADOS DA INTERVENÇÃO (continuação)

2021/2022

Consideramos que existe um sentimento de entusiasmo geral, por parte dos/das alunos/as, pela manutenção da disciplina de educação empreendedora e pela intervenção da equipa em sala, mas também denotamos maior envolvimento e uma vontade em terem novas ideias, o que revela que o processo criativo de ter ideias começa a estar cada vez mais presente nos jovens.

Consideramos que no presente ano-letivo foi possível consolidarem-se alguns aspetos e conteúdos que com o ensino à distância acabou por não ser possível de realizar, o que se traduzindo num maior envolvimento dos/das alunos/as e respetivos docentes, e um maior sentido de trabalho em equipa e vontade em Fazer Acontecer.



Referencial de Educação Empreendedora 2021/2022

O projeto de Empreendedorismo nas Escolas do concelho de Alenquer tem como foco o desenvolvimento das competências transversais, que são hoje em dia encaradas como competências fundamentais e que estão na base do perfil de competências para o século XXI, inserindo-se esta área (em geral) no quadro mais abrangente da Educação para a Cidadania.

Ao longo dos anos de implementação do projeto, o aumento do número de turmas, de docentes e de alunos/as a participar no projeto revela a necessidade de dotar os agentes educativos de ferramentas que promovam a sua maior autonomia em sala de aula e um maior domínio dos conteúdos a trabalhar com os/as alunos/as.

No presente ano-letivo a produção do *Referencial de Educação Empreendedora*, com início nos 5.º anos teve como finalidade contribuir para o desenvolvimento das competências transversais/empreendedoras dos alunos/as, inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, nomeadamente as seguintes competências: criatividade; resolução de problemas; superação de obstáculos; liderança; capacidade de decisão; organização e planeamento; gestão de tempo; trabalho em equipa; iniciativa; autonomia; responsabilidade e comunicação.

Este referencial é mais do que uma exposição da definição e organização de conteúdos a desenvolver em cada ano de escolaridade. Além da conceptualização teórica de suporte dos domínios e áreas a desenvolver conta com atividades e recursos para o desenvolvimento dos mesmos.

Cada plano de sessão que os/as docentes encontram no *Referencial de Educação Empreendedora*, distribuído em outubro de 2021; janeiro de 2022 e abril de 2022, ou seja, um em cada período letivo, contem diversas sugestões de atividades, cujo objetivo é que cada docente possa dinamizar a sessão de acordo com o nível dos seus alunos/as.

